

CARIACICA REDUZ EM 23% O NÚMERO DE HOMICÍDIOS

Em todo o Estado, houve queda de 6% na quantidade de mortes

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

O número de homicídios no Espírito Santo caiu pelo quarto ano consecutivo. Com a diminuição, o Estado chegou a 40,8 mortes por cada 100 mil habitantes. Em 2012, foram 46,4. Cariacica foi o município onde houve a maior queda, de 23%—foram 222 assassinatos em 2013, contra 289 no ano anterior.

Com histórico de ter os maiores índices de violência do Estado, junto com a Serra, Cariacica já vem em uma contínua queda de homicídios há algum tempo. “Nosso maior desafio sempre foram Serra e Cariacica, sendo que agora uma vem em uma sequência de redução e na outra tivemos um empate”, diz o secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo, André Garcia.

No geral, houve uma queda de 6% com menos 96 mortes - foram registradas 1.661 em 2012 e 1.565 no ano passado. “Enquanto es-



Na Serra, o número de mortes registradas foi o mesmo nos últimos dois anos

NESTOR MÜLLER - 28/12/2013

MARCOS FERNANDEZ



“É uma redução significativa, mas ainda distante do que a gente quer para o Espírito Santo”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

tivermos acima da média nacional - 26 homicídios por 100 mil - não há nada o que comemorar. Mas, o importante é que esta é a primeira vez que temos essa redução consecutiva desde que começamos com esses indicadores, na década de 80”, pontua o secretário.

AÇÕES
O resultado positivo, de acordo com Garcia, tem a ver com ações principalmente do programa Estado Presente, que instalou uma nova lógica de monitoramento e avaliação de estratégias em 2011. Com isso, foi levado mais policiamento aos locais que

apresentam os maiores indicadores de violência para intensificar os trabalhos do governo do Estado.

“Nesses lugares, demos ênfase às ações tanto de natureza policial quanto de prevenção e proteção social. O programa é completo por causa disso, identificamos homicidas,

traficantes, e assim obtemos os mandados de prisões”, salienta Garcia.

MAIS POLICIAIS

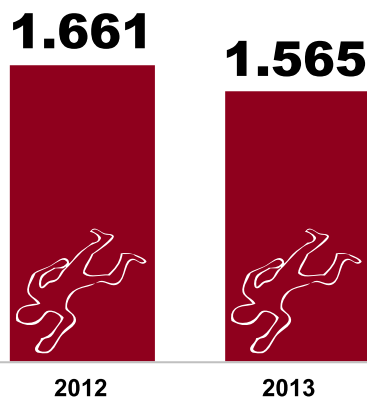
Para este ano, o secretário conta que o videomonitoramento, assim como o efetivo policial, deverá crescer em todo o Estado, nas localidades que apresentaram índices altos de violência. “Ampliamos o quadro da Polícia Civil, já fizemos

um concurso e estamos com outro aberto”, lembra.

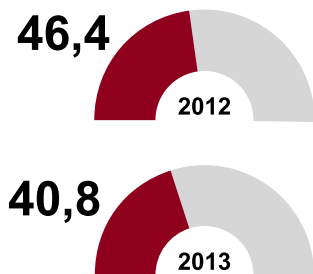
Também haverá mais policiais militares destacados para municípios do interior e da Região Metropolitana, mas a quantidade ainda não foi divulgada. Em entrevista à rádio CBN no final do ano passado, entretanto, o secretário afirmou que fecharia 2014 com 10,7 mil homens nas ruas.

OS NÚMEROS DA SEGURANÇA

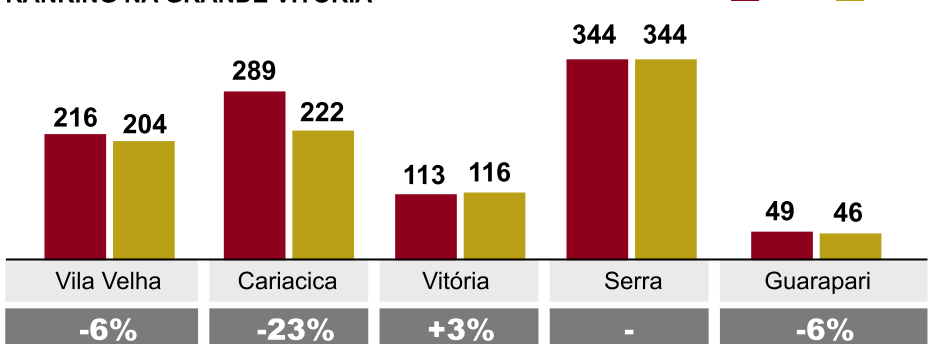
HOMICÍDIOS



Taxa por 100 mil habitantes



RANKING NA GRANDE VITÓRIA



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo/Gilson

Cariacica: ação entre governo e prefeitura

A queda de 23% no número de homicídios em Cariacica, de 2012 para 2013, aconteceu devido a ação conjunta do governo do Estado com a prefeitura.

De acordo com o prefeito Geraldo Luzia Junior, o Juninho, as ações integradas permitiram fechar bares denunciados como pon-

tos de venda de drogas e também colocar em funcionamento as nove câmeras de videomonitoramento de que o município dispõe.

“Trabalhamos também melhorando a iluminação pública, a pavimentação e o acesso a bairros em que a polícia tinha dificuldade de entrar, como Flexal II e Nova

Rosa da Penha”, explica.

Na Serra, onde houve um empate do ano anterior com 2012, o prefeito acredita que é preciso que haja maior policiamento. Em dezembro, foram enviados mais 153 policiais, mas ele espera que a cidade receba mais homens. “A Serra é o maior município do Estado, mas temos, proporcionalmente, o menor efetivo”, diz Audifax Barcelos.

No interior, mais mortes em dois municípios

No interior do Estado, tanto em Linhares como em Cachoeiro do Itapemirim houve aumento no número de homicídios de 2012 para 2013. No primeiro, houve um crescimento de 51%, e no outro 17%.

Ambos vão na contramão da maioria dos municípios da Região Metro-

politana. “Temos redução em quase todas as cidades do interior. Veremos o que deixou de ser feito ano passado nesses lugares para mudar nossa estratégia”, explica o secretário de Segurança Pública, André Garcia.

Apesar dos dois municípios do interior terem histórico de tráfico de drogas,

o secretário destaca que, principalmente em Linhares, pesam os homicídios interpessoais, causados por vingança pessoal, bebida e crimes passionais. “Lá, o tráfico tem impacto menor, mas o perfil das mortes costuma ser diferente, chegando a 40%”, diz.

Para diminuir os homicídios nesses municípios, o governo estadual deve aumentar o efetivo de policiais, além de instalar câmeras.